

EMPRESAS CONTÁBEIS E SUA ATUAÇÃO JUNTO AS ORGANIZAÇÕES NOS DIAS ATUAIS

MOTA, Emily (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SANTOS, Ananda Miranda dos (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

RODRIGUES, Rivelino (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Desde o início da história da humanidade, a contabilidade já existia, de uma maneira muito diferente comparada com os dias atuais, a necessidade era apenas registrar o que se tinha. Mesmo que nesse período essa prática não fosse reconhecida como uma ciência, as informações obtidas com a análise dos acontecimentos, já serviam de respaldo para os usuários tomarem decisões, portanto, a contabilidade nasce com a humanidade naturalmente, assim como as suas evoluções foram sendo necessárias gradativamente com o crescimento e desenvolvimento da evolução humana. O estudo proposto para esse trabalho é identificar a importância da atualização e a convivência com os novos meios de trabalho, verificar como os profissionais da área estão se adequando com o progresso da humanidade e qual é a relevância desse ato, e as consequências de quem não os faz. A abordagem utilizada para o trabalho foi qualitativa, os métodos foram pesquisas, através de coletas de dados com questionários aos profissionais atuantes. Ficou evidente que a contabilidade se aprimora e se inova com a necessidade da humanidade, e é perceptível que os profissionais da área necessariamente devem seguir paralelamente com essa transfiguração. O mercado de trabalho está cada vez mais exigente e competitivo, portanto, se faz preciso a atualização dos novos meios de trabalho, para que com isso os profissionais não se tornem ultrapassados e percam a credibilidade no que desempenham. Quando relacionamos esses dois quesitos, sendo, a inovação e a competição, trazemos um assunto de questionamento intenso, sendo a diferença entre preço e valor de mercado. Muitos empresários e os próprios profissionais desconhecem a distinção entre essas palavras, e tornam o mercado desproporcional por qualidade e passem a competir por valores monetários, sem medir consequências, desestimulando assim os profissionais que se valorizam e exercem sua função com competência. Todas essas considerações nos remetem que é imprescindível o conhecimento da definição de preço, sendo o valor monetário que se paga, em espécie; e valor é o que se leva, os benefícios que esse ato ou serviço traz, após obter a compreensão sobre o assunto, é necessário que o profissional se faça valer e possa trabalhar o seu valor, porém só será possível se o mesmo estiver a altura e munido de todas as características imprescindíveis para a execução de sua função. Dessa maneira será possível

buscar o real mercado de trabalho, onde terá reconhecimento dos serviços prestados e satisfação sobre os valores pagos, de ambos os lados, obtendo o equilíbrio fundamental para qualquer sociedade.

Palavras-chave: Contabilidade . Humanidade. Profissional.

REFERÊNCIAS:

BRANCO, José Corsino Raposo Castelo. O profissional contábil na era do conhecimento. Disponível em: <<http://www.aespi.br/revista/contabil.htm>>. Acesso em: 18 mar.de 2004.

IUDÍCIBUS, Sergio de. MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. Introdução à teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Carlos Ribeiro da. História do pensamento contábil. Curitiba: Juruá, 2007.

FAVERO, Hamilton Luiz et al. Contabilidade: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. v. 1. 282p.